

Criada há 29 anos, em oito de julho de 1977, a Sociedade Brasileira de Química teve, e tem, como seu principal feito a organização eficiente da Química no Brasil e sua difusão para a sociedade. Começou por instituir fóruns, como as Reuniões Anuais para apresentação e discussão dos resultados de pesquisas, inicialmente dentro das reuniões da SBPC e depois de forma destacada, devido ao seu crescimento constante. Progressivamente as RASBQs foram se transformando, também, em eventos de discussão do futuro da ciência química. Contribuem, hoje, efetivamente, para formar os nossos cientistas químicos. Para divulgação da Química a SBQ criou e mantém de forma eficiente, com o árduo trabalho dos nossos Editores e colaboradores, os excelentes periódicos *Química Nova na Escola* (QNEsc), *Química Nova* (QN) e *Journal of the Brazilian Chemical Society* (JBCS), além do Boletim Eletrônico (BE). Recentemente, o Journal of Citation Reports (JCR) divulgou os fatores de impacto (FI) dos periódicos científicos indexados pelo Institute for Scientific Information (ISI). Em 2005, dezessete publicações brasileiras constam do JCR. Coroando mais uma vez o esforço dos nossos Editores e colaboradores, o JBCS é o primeiro da lista com FI de 1,097 e a QN é o quinto, com FI de 0,650. Além do importante trabalho que a QNEsc faz divulgando a química para professores e estudantes do ensino médio, há eventos de interação com a sociedade e fóruns de discussão, como as Olimpíadas SBQ e os Workshops de Graduação e de Pós-Graduação, que envolvem os Coordenadores dos Cursos de Química brasileiros, nos dois níveis de ensino.

As interações com a indústria em diversas áreas, como as de energia, meio ambiente, nanomateriais e outras, são hoje atividades efetivas e que deverão crescer.

Em nosso projeto sobre o Observatório em Química, atividade conjunta com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), estamos preparando uma relação de casos de interações entre pesquisadores e empresas, para a inovação em processos e/ou produtos. Este trabalho visa desenvolver nova metodologia de avaliação da pesquisa em Química. Será considerada também a importância dos conhecimentos de ciência básica envolvidos na inovação. O CGEE pretende que o modelo assim estabelecido sirva como padrão para outras áreas da ciência brasileira. As Secretarias Regionais e as Divisões Científicas, além de suas atividades específicas, serão nossos pólos avançados de ações do Observatório em Química.

Outra atividade a ser desenvolvida em conjunto com empresas, já como produto do Observatório em Química, trata da elaboração de projeto para apoio aos Departamentos de Química, principalmente em nível de graduação.

Está sendo avaliada a possibilidade da utilização de selo,

ou da marca SBQ, para além da área de publicação de novas obras em Química. O uso do nosso padrão em produtos e processos é um procedimento que nos dará visibilidade perante a população e atenderá a uma atividade de responsabilidade social.

O Prof. Paulo Cezar Vieira, nosso representante oficial junto à ACS, está tratando da preparação do projeto conjunto “Sustainable Energy and chemical Sciences Collaboration in Biofuel Research and Biorefining in the US and Brazil”. Além de outras atividades do projeto em 2007, durante nossa 30ª RA, quando festejaremos o 30º aniversário da SBQ, teremos o “Joint Brazil/US Symposium on Biorenewables”. Pretende-se dar sinergismo a esta especialização, agrupando as pessoas com este objetivo comum. Mais uma vez, atuando de forma pró-ativa, a SBQ deve apresentar os resultados de tal atividade aos órgãos do Governo.

No âmbito da administração da SBQ, atendendo a anseios de associados, há uma Comissão formada para a reforma do nosso Estatuto, composta pela vice-presidente Vanderlan da Silva Bolzani (coordenadora), os ex-presidentes Ângelo da Cunha Pinto, Carlos Alberto Lombardi Filgueiras e Fernando Galembeck e o conselheiro César Zucco. Cumprida a etapa de adaptação do Estatuto às exigências da Lei, a Comissão estará em condições de propor outras modificações.

Agradecemos aos colegas que nos antecederam, desde o saudoso Prof. Simão Mathias até o Presidente de duas gestões seguidas, Prof. Paulo Cezar Vieira, bem como aos demais colegas de Diretorias, Conselhos Consultivos, Secretarias Regionais e Diretorias de Divisões Científicas por terem conduzido muito bem a SBQ até aqui.

Os que assumiram conosco, em maio pp., o encargo de gerir a SBQ no biênio 2006 – 2008, diretores Vanderlan da S. Bolzani, Norberto P. Lopes, Celso C. Moro, Arnaldo A. Cardoso e Luiz Henrique Catalani, os conselheiros César Zucco, Eliezer J. Barreiro, Jailson B. de Andrade, Luiz Carlos Dias, Paulo C. Vieira e Solange Cadore e as diretorias de divisões e secretarias regionais, deixam-nos confiantes quanto ao êxito desta gestão. Agradecemos antecipadamente pela disposição em dividir conosco esta responsabilidade.

Nossa competente e incansável Dirce Campos, Diretora Executiva, e seus colaboradores transformam em realizações efetivas todos os nossos sonhos de crescimento e fortalecimento da SBQ. A eles também agradecemos antecipadamente.

Concluo agradecendo a todos pela confiança depositada em mim para presidir a Sociedade Brasileira de Química durante o próximo biênio.

Antonio S Mangrich
Presidente da SBQ